



Portugal: A Catedral da Corrupção

Publicado em 2025-10-29 21:36:36



A DEGRADAÇÃO MORAL DO PODER POLÍTICO

Por Francisco Gonçalves • Série "Contra o Teatro da Mediocridade"

Portugal vive hoje um colapso silencioso: o colapso moral da sua classe política. Já não é

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um campo de trocas obscuras.

O Poder que se Autoalimenta

Os partidos deixaram de ser instrumentos de representação e tornaram-se máquinas de sobrevivência. Funcionam como corporações fechadas, onde o mérito é uma ameaça e a lealdade ao chefe vale mais que a competência. Dentro deles, reina uma lógica tribal: quem obedece sobe; quem pensa é silenciado. E assim se perpetua o poder — não o poder para transformar, mas o poder para permanecer.

A Mentira como Norma de Governo

Hoje, a mentira é o idioma oficial da política portuguesa. Promete-se justiça e governa-se para os poderosos; fala-se em liberdade e pratica-se censura; invoca-se transparência e age-se nas sombras. O político moderno já não precisa acreditar em nada — basta-lhe convencer o eleitor de que acredita. É o triunfo do marketing sobre a moral, da forma sobre o conteúdo, do teatro sobre a verdade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apanhado em contradição sem consequências, é uma bala na fé democrática. As pessoas já não esperam honestidade; esperam apenas que o próximo ladrão roube com mais elegância. É a banalização do vício — a normalização da vergonha.

O Espectáculo da Corrupção

O poder político tornou-se um palco de farsas morais: ministros que fingem indignação, deputados que fingem debate, jornalistas que fingem escrutínio. Tudo é representação — uma ópera grotesca financiada com o dinheiro e a paciência dos contribuintes. O povo, esse, assiste cansado, descrente, e cada vez mais afastado das urnas, porque já não vê diferença entre o corrupto e o candidato.

A Urgência da Honra

O que falta a Portugal não são reformas, é carácter. Precisamos de um novo pacto moral, uma refundação ética da política, onde o poder volte a significar dever. Onde governar não seja um privilégio, mas uma responsabilidade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

eleitores continuarão pobres — de rendimentos e de esperança. Mas um dia, inevitavelmente, a consciência coletiva despertará. E quando isso acontecer, o país não pedirá apenas contas — exigirá dignidade.

Leia também: “Portugal, Nação Refém — Anatomia de Meio Século de Cobardia Política”

© 2025 Francisco Gonçalves — *Fragmentos do Caos*

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)